

PT

E-002978/2015

Resposta dada pela Alta Representante/Vice-Presidente Federica Mogherini  
(15.1.2016)

Preocupada com a profunda polarização do país, a AR/VP tem apelado reiteradamente a todas as partes para que encetem um diálogo inclusivo baseado no respeito dos direitos humanos e da liberdade de expressão em todo o espectro político. Isto era especialmente importante no período que antecedeu as eleições legislativas de 6 de dezembro, no âmbito das quais a UE manifestou disponibilidade para enviar uma missão de observação eleitoral. A AR/VP lamenta que a Venezuela não tenha convidado essa missão.

No que diz respeito à detenção de personalidades políticas, a AR/VP tem sublinhado em múltiplas ocasiões que as detenções injustificadas, a intimidação e os maus tratos infligidos a líderes da oposição detidos são inaceitáveis. Além disso, numa declaração ao Parlamento Europeu, em fevereiro de 2015, a AR/VP apelou à libertação dos detidos no caso de as acusações não poderem ser provadas. A delegação da UE e os diplomatas dos Estados-Membros acompanhavam os julgamentos das figuras da oposição detidas, mas desde fevereiro o acesso foi-lhes recusado.

Em termos concretos, a UE continua a prestar apoio à sociedade civil no domínio da democracia e dos direitos humanos através do Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos.